

Ata Nº 02/11

Aos dezanove dias do mês de Novembro de dois mil e onze, pelas 11h00, no Auditório do Complexo de Piscinas do Jamor, reuniu em segunda convocatória a Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Natação, em Sessão Ordinária, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

- 1- Apreciação, discussão e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2012;-----
- 2- Apreciação, discussão e aprovação da proposta de alteração do artigo 8º dos Estatutos, apresentada pelo delegado Manuel Pereira;-----
- 3- Apreciação, discussão e aprovação da proposta da Direção, para aquisição do imóvel onde se situa o CAMPUS Aquático de Montemor-o-Velho;-----
- 4- Diversos.-----

Presidiu aos trabalhos o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Prof. Doutor João Paulo Vilas-Boas, coadjuvado pelo Vice-presidente António Barbosa, pelo Secretário, Sr. Carlos Gonçalves e pela Assessora Jurídica da FPN, Drª Margarida Dias Ferreira ---

Transcreve-se em seguida a Lista de Delegados à Assembleia Geral, assinalando-se as respetivas presenças: -----

	Nome	Presente	Ausente
1	Alberto Mota Borges	█	
2	Alexandre Carmo da Luz Fernandes		█
3	Ana Sofia Azevedo Pinto da Nóbrega		█
4	Aníbal Fernando Cabral Pires	█	
5	António Manuel Rodrigues Moura	█	
6	Carlos José Furtado Cruchinho	█	
7	Carlos José Oliveira Fernandes	█	
8	Daniel Ricardo Eugénio Viegas	█	
9	Diana Duarte Gomes		█
10	Gonçalo V. Revez Abrunhosa Sousa		█
11	João Luís da Silva Loureiro	█	
12	João Paulo Soares Rodrigues	█	
13	Jorge Eduardo Barata Viegas Faria	█	
14	José Alfredo m. c. Pinto da Nóbrega	█	
15	José Luís B. Marques dos Carvalhos		█
16	José Luís Dias Tomé		█
17	Manuel da Silva Pereira	█	
18	Marco André Barreto		█
19	Maria Gabriel Barroca		█
20	Maria Isabel Lima Mendes Pinheiro	█	
21	Maria José Pereira Rodrigues	█	

22	Miguel Renato Frischknecht		
23	Nuno Filipe Gomes Laurentino		
24	Paulo Alexandre V. Rebocho Amaral		
25	Paulo Daniel Almeida Costa		
26	Paulo Eduardo A. A. Neves Oliveira		
27	Paulo Jorge Alegria dos Santos		
28	Pedro Guimarães Coelho Lima		
29	Simão Pedro Gomes Morgado		
30	Tiago Manuel Graça Mota e Costa		
31	Vera Cristina Nunes Costa		

Às onze horas estavam presentes 12 Delegados e às onze horas e trinta e cinco minutos 21 Delegados, pelo que o Presidente da Mesa abriu a Assembleia, dando as boas vindas aos presentes.

Nessa altura, o Presidente da Mesa, recapitulando a Ordem dos Trabalhos, informou que face ao número de delegados presentes, poderia não ser viável a deliberação sobre o Ponto 2, pois tratando-se de uma alteração estatutária, a qual, segundo os Estatutos exige uma presença de 75% dos delegados (24), mas que no entanto a situação seria devidamente apreciada e decidida quando chegasse o momento, dado que poderiam entretanto chegar mais delegados.

Por motivos de necessidade de ausência por parte do Dr. José Carlos Mota, Presidente do Conselho Fiscal, o Presidente da Mesa propôs que os Pontos Um e Três fossem apresentados quase em simultâneo, uma vez que aquele seria a pessoa mais avalizada para esclarecer os contornos do negócio objeto do Ponto 3, metodologia esta que foi aceite por todos os delegados.

Assim, deu a palavra ao Dr. José Carlos Mota, Presidente do Conselho Fiscal da FPN, para apresentação dos aspectos técnicos dos pontos Um e Três da ordem de trabalhos. Este, entre as diversas questões apresentadas, alertou para o novo enquadramento fiscal das entidades sem fins lucrativos, como é o caso das Federações, Associações e Clubes, que terão no futuro, uma nova forma de apresentação de contas. Esclareceu, pormenorizadamente, a questão relativa à aquisição do imóvel "Campus Aquático", explicitando, relativamente, à proposta apresentada, que se anexa e passa a fazer parte integrante da presente Acta, os valores envolvidos no negócio.

De seguida foi aberto o período de discussão a esta matéria específica, com as seguintes inscrições:

O delegado Alberto Borges pediu alguns esclarecimentos sobre os valores apresentados e a solidez do negócio.

O delegado Paulo Oliveira, questionou sobre os encargos financeiros decorrentes da aquisição.

O delegado Aníbal Pires perguntou sobre as responsabilidades em que poderia incorrer a Assembleia Geral, em caso de incumprimento contratual.

Os esclarecimentos a estas questões foram prestados pelo Presidente da FPN, que referiu o facto de este investimento não ter compromissos financeiros directos por parte da FPN, sendo uma oportunidade de crescimento e consolidação, que, assim, pela primeira vez na sua história passará a ser detentora de património imobiliário. Entre outros argumentos, referiu ser convicção da Direção, de que esta é uma oportunidade de criar condições excepcionais de trabalho e crescimento da modalidade, sem encargos de vulto para as Direções vindouras, uma vez que o negócio só será concretizado, ou não, durante o ano de 2016, dependendo sempre da vontade da Direção e Assembleia Geral desse momento. -----

Em seguida, o Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da FPN para apresentação do Plano e Orçamento para 2012. -----

O Presidente da FPN começou por fazer uma reflexão sobre a fraca mobilização geral em prol do debate e ação construtivos sobre os reais problemas da Natação, lamentando as críticas constantes e irresponsáveis de alguns agentes desportivos, que se têm transformado numa autêntica "campanha negra" contra a Direção. Referiu que a FPN não discute na praça pública essas questões, mas sim ali na Assembleia Geral, local apropriado para o efeito. Lamentou que, ao longo dos seus mandatos, nunca a FPN ter recebido de qualquer Sócio Desportivo, propostas concretas a apresentar à Assembleia para alteração de Estatutos ou Regulamentos. Lembrou que a Assembleia é soberana, se assim o entender, para não aprovar o Plano e Orçamento, sendo que nesse caso, o seu lugar seria imediatamente deixado vago, e havendo lugar, nos termos estatutários, a eleições intercalares. Garantiu ainda que, se assim for, a atual Direção assegurará a gestão corrente até às mesmas. Referindo-se depois especificamente ao Orçamento apresentado, referiu que, na ótica da Direção, é o que melhor permite à Federação honrar os seus compromissos. É um Orçamento restritivo devido aos anunciados cortes orçamentais por parte da tutela e foi o mais difícil de elaborar dos últimos anos por motivos vários. Nomeadamente, sendo 2012 um ano olímpico, é necessário fazer mais do que em anos anteriores, com muito menos. Acrescendo a realização em Portugal de dois eventos de grande importância, a "Maratona de Qualificação Olímpica", única prova do género à escala global a realizar no País, e o "Congresso Eleitoral da LEN", o mais concorrido e importante dos Congressos, o facto do corte orçamental ser na ordem dos 20%, fazendo com que em 2 anos a FPN perca um terço do seu financiamento público. Referiu ainda que, apesar de tudo isto, que o quadro normal de atividades será mantido, uma vez que a FPN tentará ter o engenho adequado para isso. -----

O Presidente da Mesa agradeceu a exposição do Presidente da FPN referindo ter a certeza de que todos irão tentar combater a "falta de diálogo" referida e abriu o período de discussão, o qual se seguiu.-----

O delegado Aníbal Pires, referiu, como nota prévia à sua intervenção, que a Associação de Natação do Norte de Portugal, de que é Presidente, tem uma revista, a "Nortágua", e que os editoriais de todos os que lá escrevem são da única e total responsabilidade de cada um. Acrescentou depois que a ANNP apresentou propostas à FPN, mas sempre foram recusadas. Referiu que o discurso do Presidente foi pouco feliz quando referiu a possibilidade de não aprovação do Orçamento, considerando este, efectivamente, realista, mas que trata de forma desigual as demais disciplinas aquáticas, com favorecimento para a Natação Pura, e que essas são objecto de uma política economicista, não lhes sendo dadas as mesmas oportunidades,

nomeadamente pouco contactos internacionais. Solicitou ainda esclarecimentos concretos sobre verbas em várias rubricas. -----

O Delegado Nuno Laurentino saiu às 13h40 -----

Dada a palavra ao Presidente da FPN, este esclareceu que, em sua opinião, não é possível tratar de forma igual coisas diferentes, mas sim de forma maneiras diferente situações diferentes. A Direção da FPN faz uma aposta equilibrada em todas as suas disciplinas, em função da sua representatividade e estado de desenvolvimento, não descurando de forma realista os devidos investimentos. Referiu que as Associações também têm a responsabilidade de apostar nos quadros competitivos das disciplinas de menor actividade, o que não tem acontecido. Relativamente aos Masters e de acordo com a filosofia da FINA para os mesmos, estes deverão funcionar como fontes de financiamento às Federações e não o contrário. -----

Os Delegados Daniel Viegas e Vera Costa saíram às 13h55 -----

O delegado Alberto Borges questionou as alterações introduzidas no apoio às Associações.-----

O delegado Simão Morgado questionou sobre como se irá proceder em matéria de aumento de apoios a atletas e treinadores? -----

O delegado João Loureiro questionou sobre o facto de no orçamento só estarem previstos encargos com serviços no Campus Aquático e não haver lugar a despesas de investimento.-----

O Presidente da FPN, esclareceu, relativamente às verbas a atribuir às Associações que o valor não será inferior aos dos anos anteriores. Relativamente aos apoios a atletas e treinadores informou que a FPN está a seguir uma política de prevenção e segurança prévia no que diz respeito aos mesmos, para poder dar alguma cobertura no caso de falha por parte da tutela. Relativamente ao Campus Aquático o modelo de negócio a efetuar, minimiza a responsabilidade da FPN nas despesas de investimento. -----

Não havendo mais inscrições para o debate, foi o Plano e Orçamento para 2012 colocado à votação. Estando presentes nesse momento 18 delegados, foi o mesmo aprovado por unanimidade, com 17 votos a favor, e tendo-se registado a abstenção do delegado Aníbal Pires. -----

Tal como referido no início da Assembleia, relativamente ao Ponto 2, e estando neste momento presentes apenas 18 delegados (número inferior aos 24 exigidos), o Presidente da Mesa informou que não haveria lugar à discussão do Ponto Dois, pois não havendo quórum deliberativo, não faria sequer sentido proceder a essa discussão. O delegado Manuel Pereira requereu então que a sua proposta ficasse já com a Mesa, solicitando a sua inclusão na Ordem dos Trabalhos da próxima Assembleia Geral, ordinária ou extraordinária, que se venha a realizar, o que o Presidente da Mesa deferiu. -----

Passou-se então à votação do Ponto 3 da Ordem de Trabalhos, uma vez que a discussão já tinha tido lugar. Estando presentes nesse momento 18 delegados, foi a proposta aprovada por unanimidade, com 17 votos a favor, e registando-se a abstenção do delegado Simão Morgado. -----

Seguiu-se o último ponto da Ordem de Trabalhos, Diversos. O delegado Manuel Pereira, questionou, face ao Parecer que o Conselho de Justiça havia emitido sobre a sua proposta, se se pode considerar que as associações têm ou não jurisdição sobre um determinado território. -----

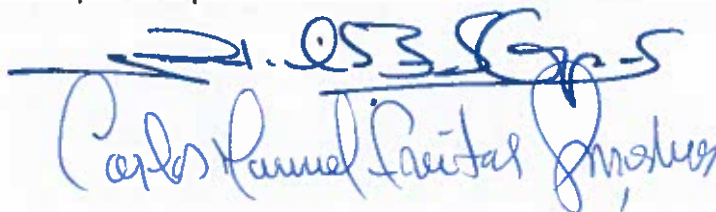
O Presidente da Mesa entendeu não discutir este assunto porque se prendia directamente com a Proposta do Ponto 2, que não fora apreciada, pelas razões já expostas. -----

O delegado Simão Morgado levantou uma questão relacionada com a suspensão de pagamento de prémios em função dos Rankings e uma outra relacionada com uma sanção aplicada ao nadador Diogo Carvalho, segundo ele, sem prévio processo disciplinar, questionando a competência da Direção da FPN, para a prática de tal ato. Questionou ainda as razões que levaram à construção de um Centro de Alto Rendimento em Montemor-o-Velho e não, por exemplo, em Rio Maior, onde já existem infra-estruturas. -----

O Presidente da FPN esclareceu que a Direção simplesmente decidiu acabar com um bónus suplementar e que voluntariamente a FPN concede e não com a bolsa oficial atribuída aos atletas de alto rendimento, de acordo com a lei aplicável em vigor. Relativamente ao Diogo Carvalho, os esclarecimentos foram todos prestados em devido tempo ao nadador. No que diz respeito ao Campus Aquático, foi em Montemor-o-Velho porque foi ali que surgiu aquilo que a Direção entendeu ser uma boa oportunidade de negócio e não noutro lado. -----

O delegado Pedro Lima solicitou esclarecimentos sobre os termos e prazos de apresentação de propostas à Assembleia Geral, tendo a Mesa prestado todos os esclarecimentos pertinentes -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa agradeceu a todos a presença e deu por encerrada a Assembleia cerca das 15h10, tendo sido lavrada a presente acta, que vai ser assinada por si e pelo Secretário da AG. -----


Carlos Manuel Freitas Gomes

Ata N° 01/12

Aos trinta dias do mês de Março de dois mil e onze, pelas 19h00, na Sala de Imprensa do Pavilhão Dr. Mário Mexia, em Coimbra, reuniu em segunda convocatória a Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Natação, em Sessão Ordinária, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

- 1- Apresentação, discussão e votação do Relatório de Contas e Atividades do ano de 2011; -----
- 2- Apreciação, discussão e aprovação da proposta de alteração do artigo 8º dos Estatutos, apresentada pelo delegado Manuel Pereira;-----
- 3- Diversos.-----

No início dos trabalhos foi a Mesa presidida pelo Vice-presidente Dr. António Barbosa, tendo o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Prof. Doutor João Paulo Vilas-Boas, assumido as suas funções, aquando da sua chegada, cerca de vinte minutos após o início dos trabalhos. Estiveram também na Mesa o Secretário, Sr. Carlos Gonçalves e a Assessora Jurídica da FPN, Drª Margarida Dias Ferreira -----

Transcreve-se em seguida a Lista de Delegados à Assembleia Geral, assinalando-se as respectivas presenças: -----

	Nome	Presente	Ausente
1	Alberto Mota Borges	█	
2	Alexandre Carmo da Luz Fernandes		█
3	Ana Sofia Azevedo Pinto da Nóbrega		█
4	Aníbal Fernando Cabral Pires	█	
5	António Manuel Rodrigues Moura	█	
6	Carlos José Furtado Cruchinho		█
7	Carlos José Oliveira Fernandes	█	
8	Daniel Ricardo Eugénio Viegas		█
9	Diana Duarte Gomes		█
10	Gonçalo V. Revez Abrunhosa Sousa		█
11	João Luís da Silva Loureiro		█
12	João Paulo Soares Rodrigues	█	
13	Jorge Eduardo Barata Viegas Faria		█
14	José Alfredo M. C. Pinto da Nóbrega	█	
15	José Luís B. Marques dos Carvalhos		█
16	José Luís Dias Tomé		█
17	Manuel da Silva Pereira	█	
18	Marco André Barreto		█
19	Maria Gabriel Barroca		█
20	Maria Isabel Lima Mendes Pinheiro	█	

21	Maria José Pereira Rodrigues	✓	
22	Miguel Renato Frischknecht		✓
23	Nuno Filipe Gomes Laurentino		✓
24	Paulo Alexandre V. Rebocho Amaral	✓	
25	Paulo Daniel Almeida Costa	✓	
26	Paulo Eduardo A. A. Neves Oliveira	✓	
27	Paulo Jorge Alegria dos Santos		✓
28	Pedro Guimarães Coelho Lima	✓	
29	Simão Pedro Gomes Morgado		✓
30	Tiago Manuel Graça Mota e Costa	✓	
31	Vera Cristina Nunes Costa		✓

Estiveram presentes 14 Delegados, com um total de catorze votos. -----

O Vice-presidente da Mesa abriu a sessão, cumprimentando os presentes e informando sobre a justificação que lhe fora apresentada pelo Presidente da Mesa para o seu atraso. -----

Em conformidade com o Ponto Um da Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da FPN, para a apresentação do Relatório e Contas de 2011. Este começou por informar os presentes sobre o estado das relações institucionais actualmente existentes com a tutela. Referiu, em particular, a exigência da devolução de determinadas verbas, na sua maioria respeitantes a exercícios anteriores a 2004 e relativamente às quais, na sequência de uma Auditoria realizada em 2006, havia sido detectado o facto de as mesmas terem sido transferidas entre programas, sem autorização prévia. Pese embora o contraditório em devido tempo entregue pela FPN, e após saneamento repetido da situação detectada numa auditoria em 2003, junto das anteriores Direcções do IDP, é entendimento da actual Direcção nomeada haver lugar a nova reposição de verbas indevidamente classificadas, à época, por parte da FPN. Esta decisão de suposto incumprimento do objecto contratual fere, inclusivé, o parecer emitido pelo próprio auditor indicado pelo IDP, o qual - em relatório para o efeito - não vê qualquer objecção ao atendimento dos argumentos apresentados pela FPN, e onera injustificadamente o esforço e zelo sempre evidenciados pela FPN no relacionamento institucional que mantém com o seu principal financiador. A fim de não ver prejudicada a assinatura dos respectivos contratos-programa, a FPN viu-se na obrigação de efectuar à tutela o pagamento de uma verba de cerca de 145.000 Euros. -----

Relativamente ao relatório apresentado referiu que, em 2011, continuaram a sentir-se os efeitos da crise económica vigente, tendo no entanto a FPN conseguido manter de forma regular todas as suas actividades, assumindo todos os compromissos a que se propôs com o respectivo Plano de Actividades. Manteve-se o apoio às Associações Territoriais, sem redução de verbas. Referiu o crescimento do número de praticantes e eventos, contrariando a actual tendência da crise. O Presidente manifestou ainda a sua preocupação com o futuro das organizações desportivas de raiz associativa, face às presentes exigências da tutela garantindo, no entanto, que a sua Direcção continuará a trabalhar para dignificar a Natação Portuguesa. -----

De seguida o Presidente da Mesa, que havia entretanto entrado na sala, apresentou as suas desculpas pelo atraso e deu a palavra ao Presidente do Conselho Fiscal da FPN, que referiu a sua solidariedade à Direcção da FPN, manifestando também ele, a sua estupefacção e preocupação com o tratamento evidenciado pelo IDP junto da Federação. -----

O delegado Tiago Costa pediu a palavra para felicitar a FPN, na pessoa do seu Presidente, pelo trabalho até agora desenvolvido em prol do Polo-Aquático e de todas as suas vertentes, quadros competitivos, formação e outros, procurando a Selecção Nacional da disciplina corresponder com os melhores resultados. Desejou os maiores sucessos aos nadadores que se qualifiquem para os Jogos Olímpicos. -----

Não havendo mais inscrições foi colocado à votação o Relatório de Atividades e Contas relativo a 2011, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

Passando a referir-se ao Ponto Dois da Ordem de Trabalhos, o Presidente na Mesa informou que, tal como havia já sido referido em Assembleia anterior, e estando neste momento presentes apenas 14 delegados - número inferior aos 24 que corresponderiam aos 75% dos exigidos pelo nº 2 do artigo 49º dos Estatutos, não haveria lugar à discussão do Ponto Dois, pois não havendo o referido quórum deliberativo, não faria sequer sentido proceder a essa discussão. O delegado Manuel Pereira requereu mais uma vez que a sua proposta ficasse já com a Mesa, solicitando a sua inclusão na Ordem dos Trabalhos da próxima Assembleia Geral, ordinária ou extraordinária, que se venha a realizar, o que o Presidente da Mesa deferiu. -----

Passou-se ao Ponto Três da Ordem de Trabalhos: -----

Foi dada a palavra ao Delegado Pedro Lima, que informou ter enviado um conjunto de propostas a apresentar à Assembleia, mas que por desconhecimento dos prazos não puderam ser incluídas nesta Ordem de Trabalhos. Referiu em traços gerais a incidência das mesmas: cumprimento de normas na construção de espaços aquáticos; normalização das práticas de ensino da natação; regulamentação de direitos de imagem; elaboração de um regulamento de transferências, salvaguardando o trabalho dos clubes, e referiu que brevemente iria então apresentá-las com os devidos formalismos. -----

Em seguida, o Presidente da FPN pediu a palavra para informar sobre a previsível realização de diversas assembleias gerais, de diferente natureza, ainda até ao final do ano. Embora as mesmas ainda não tenham data designada, até porque essa é uma decisão da competência do Presidente da Mesa da AG, é bom desde já estarem conscientes de que, até ao final do ano, haverá uma assembleia geral ordinária para aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2013, uma assembleia geral eleitoral para eleição dos órgãos federativos e, em momento anterior a esta, a eleição para delegados à AG. -----

O Presidente da FPN solicitou, ainda, à AG, que se manifestasse no sentido de qual a opinião que têm sobre a forma como a actual Direcção deve exercer um adequado quadro de gestão, dentro do quadro normativo em vigor, que cria dificuldades operacionais acrescidas, pois não permitem a melhor transição de decisões e competências no tempo "desportivamente" mais oportuno. Isto é, uma Direcção em final de funções (pois estas deverão terminar até ao final de 2012) terá que aprovar regulamentos desportivos, calendários de eventos para 2013, etc, quando nessa altura

outra Direcção eleita estará em funções. Por isso lhe parece curial que os delegados se pronunciem sobre este ponto. -----

À margem desta questão, o Presidente da FPN enalteceu ainda os excelentes resultados desportivos obtidos pelos nadadores nacionais Carlos Almeida e Pedro Oliveira, a residir actualmente nos Estados Unidos. -----

A discussão que se seguiu englobou, nas diferentes intervenções, quer as matérias que haviam feito parte da apresentação do delegado Pedro Lima, quer as questões colocadas pelo Presidente da FPN. -----

Face a algumas dúvidas surgidas sobre o alcance do pedido do Presidente da FPN, o Presidente da Mesa esclareceu que as questões apresentadas pelo Sr. Presidente da FPN não se destinam a ser objecto de deliberação mas apenas de auscultação de opinião, uma espécie de "voto de conforto" para preparação da próxima época. Agradeceu ainda as propostas do Delegado Pedro Lima, incentivando a sua formalização para apresentação à Assembleia. -----

Paulo Azevedo, Vice-presidente FPN, prestou alguns esclarecimentos sobre a matéria regulamentar da construção de espaços aquáticos. -----

O Delegado Paulo Costa propôs diligências no sentido de se pressionar as entidades competentes, para cederem espaços aquáticos às actividades competitivas; aprova a ideia de ser a actual Direcção a preparar a próxima época e referiu que pese embora o bom trabalho realizado por esta Direcção, sentiu a falta de alguma modernização e inovação em certos sectores. -----

O Delegado Carlos Fernandes apoia inteiramente que seja a actual Direcção a preparar a próxima época, afigurando-se-lhe não fazer sentido qualquer outro tipo de situação. --
O Delegado Aníbal Pires entende que a FPN tem poderes para planear a próxima época, não tendo qualquer necessidade de apresentar calendários eleitorais à Assembleia ou outras situações semelhantes. -----

O Presidente da FPN apresentou então as propostas de Sede de Campeonatos Nacionais de Natação Pura para a próxima época: Qualificação 4ª Divisão em Santarém; Absoluto de Piscina Curta no Porto (Fluvial); 3ª e 4ª Divisões na Mealhada; 1ª e 2ª Divisões em Lisboa (Stº António dos Cavaleiros); Juniores / Seniores em Coimbra. Referiu ainda a inscrição da Selecção Nacional de Polo-Aquático Masculino no Europeu de 2014. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa agradeceu a todos a presença e deu por encerrada a Assembleia pelas 21h20, tendo sido lavrada a presente acta, que vai ser assinada por si e pelo Secretário da AG. -----

